

# “Ouça a Parábola do Semeador”

Mateus 13:3-10, 18-23;  
Marcos 4:2-10, 13-20;  
Lucas 8:4-9, 11-15,  
*Olhando de perto*



Quanto mais prego, mais me convenço de que o público ouvinte determina, em grande escala, a eficácia de qualquer sermão. Posso pregar um sermão num lugar e as pessoas o estimarem como fora de série; posso pregar esse mesmo sermão em outro lugar e alguns ouvintes o considerarem medíocre ou até ruim. Num lugar, um sermão pode tocar muitos corações; em outro, o mesmo sermão pode não surtir um efeito positivo visível. Embora eu tenha de admitir que a apresentação de um sermão varia de um lugar para outro, a maior diferença parece estar nos ouvintes. Jesus certa vez ensinou uma parábola que enfatizava o papel que os ouvintes desempenham no sucesso do evangelho<sup>1</sup>.

## A PARÁBOLA

(MATEUS 13:3-9; MARCOS 4:2-9; LUCAS 8:4-8)

Jesus começou dizendo: “Eis que o semeador saiu a semear” (Mateus 13:3b).

### O Solo à Beira do Caminho: Endurecido

“E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho” (Mateus 4a). Não havia cercas entre os campos da Palestina daqueles dias e as trilhas que passavam por dentro das plantações. Esses caminhos eram pisados e endurecidos pelos que atravessavam os campos. Sem conseguir penetrar no solo, a semente ficou na superfície; por conta disso, “foi pisada, e as aves do céu a comeram” (Lucas 8:5b)<sup>2</sup>.



<sup>1</sup>As anotações que tenho sobre esta lição remontam a muitos anos, de maneira que não disponho de todas as fontes. Lembro-me que a obra de McGarvey, *Fourfold Gospel* (“O Evangelho Quádruplo”) foi uma grande fonte, e também utilizei idéias sobre aplicação e ilustração de um material em flanelógrafo. Além destes, não saberia a quem agradecer. Apresento minhas desculpas por não conceder o crédito a quem ele é devido.

<sup>2</sup>Enquanto estiver falando, mostre gravuras dos diferentes tipos de solo. Se quiser, amplie as gravuras impressas nesta página e nas seguintes.

### O Solo Rochoso: Raso

“Outra parte [isto é, das sementes] caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca” (Mateus 13:5a). Esse era um terreno onde havia uma camada de pedras escassamente cobertas de terra<sup>3</sup>. Lugares assim eram comuns nos campos da Palestina, bem como em todos os países montanhosos. Esse terreno era tão duro quanto o solo à beira do caminho, mas dava a aparência de ser um solo bom.



Quando a semente caiu nesse tipo de terreno, ela penetrou um pouco o solo e começou a crescer. Entretanto, o solo era tão raso que a planta não desenvolveu raízes profundas. “E logo nasceu, visto não ser profunda a terra” (v. 5b). O resultado foi que, “saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz [nem “umidade”; Lucas 8:6], secou-se” (Mateus 13:6).

### O Solo Espinhoso: Dividido

“Outra [semente] caiu entre os espinhos” (Mateus 13:7a). Esse era um solo bom, rico, mas já habitado por espinhos. J. W. McGarvey escreveu que existem dezesseis variedades de espinhos na Palestina e que há lugares onde esses arbustos são tão espessos que é impossível um homem montado a cavalo passar por eles<sup>4</sup>.

É possível que esse solo tivesse a aparência de um solo bom porque as pontas dos espinhos haviam sido cortadas—mas as raízes continuavam por baixo da superfície. Quando eu era menino e meu pai me mandava carpir os matos do jardim, confesso que muitas vezes eu só tirava os matos que estavam

<sup>3</sup>Não pense em terra cheia de pedras de todos os tamanhos, mas numa fina camada de solo sobre uma camada rochosa.

<sup>4</sup>J. W. McGarvey e Philip Y. Pendleton, *The Fourfold Gospel or A Harmony of the Four Gospels* (“O Evangelho Quádruplo ou Harmonia dos Quatro Evangelhos”). Cincinnati: Standard Publishing Co., 1914, p. 330.

por cima. Assim, o jardim *parecia* limpo, e o trabalho não tomava muito tempo. Obviamente, o resultado final era que eu tinha de voltar a carpir os matos muito mais cedo!

A semente conseguiu crescer nesse solo e até desenvolveu raízes, mas “os espinhos... cresceram com ela” (Lucas 8:7). Resultado: “e os espinhos cresceram e a sufocaram” (Mateus 13:7b). Certa vez tomei nota da seguinte verdade, cuja fonte não me recordo: “O solo só



agüenta uma certa quantidade de plantas, e cada erva daninha viva significa uma carreira estragada na espiga de milho”. Os espinhos não mataram a planta, como foi no caso do solo rochoso. A planta cresceu, mas foi sufocada. Desenvolveu as espigas do grão, mas estas estavam vazias—por isso “não deu fruto” (Marcos 4:7).

### O Solo Bom: Macio, Profundo e Limpo

“Outra, enfim, caiu em boa” terra (Mateus 13:8a).

Esse era o solo fértil, preparado e pronto para receber a semente. Era o contrário dos outros solos. O solo à beira do caminho era duro, mas este era fofo. O solo rochoso era raso, enquanto este era profundo. O solo espinhoso era cheio de ervas daninhas, mas este estava limpo. Aqui a semente conseguiu penetrar e crescer sem



interferência. Qual foi o resultado? O solo “deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um” (v. 8b).

Depois de contar a parábola, Jesus disse: “Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça” (v. 9). Ele enfatizou que aquela não era uma história para ser ouvida e esquecida. Jesus estava desafiando Seus ouvintes a entenderem o significado da história.

### A APLICAÇÃO

(MATEUS 13:10, 18–23; MARCOS 4:10, 13–20;  
LUCAS 8:9, 11–15)

Os discípulos de Jesus foram até Ele, perguntando por que Ele falava por parábolas (Mateus 13:10) e qual era o significado daquela parábola (Lucas 8:9). Então, Cristo explicou. Ele começou dizendo: “Atendei vós, pois, à parábola do semeador” (Mateus 13:18).

Antes de chegarmos à explicação dos solos, precisamos dedicar alguns minutos à importância da

semente, do semeador e do campo. Primeiro, consideremos a *semente*: Jesus disse: “Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus” (Lucas 8:11). E disse outra vez: “O semeador semeia a palavra” (Marcos 4:14). A semente é a “incorrupível... palavra de Deus” (1 Pedro 1:23), e o *semeador* é quem semeia ou propaga a Palavra—o professor ou pregador. Falando de sua pregação, Paulo disse: “Eu plantei” (1 Coríntios 3:6a). E quanto ao *campo*? É o coração ou a mente do homem. É a mente que possui a capacidade de entender a Palavra. Jesus explicou “a boa terra” como “os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra” (Lucas 8:15).

Aqui está o impacto da parábola: o semeador e a semente são os mesmos em cada caso; a diferença está nos solos<sup>5</sup>. Cada solo estava num estado diferente ao receber a semente, por isso o resultado foi diferente em cada caso. Esta parábola poderia fazer cada um de nós perguntar a si mesmo: “Qual é o estado do meu coração? Como recebo a Palavra?”

Vejamos agora a explicação de Jesus para os quatro tipos de solo ou coração.

### O Solo À Beira do Caminho: O Coração Endurecido

O solo à beira do caminho representa o *coração endurecido*—esmagado pela indiferença ou preconceito e “endurecido pelo engano do pecado” (Hebreus 3:13). Se você já tentou ensinar pessoas, deve ter encontrado aqueles que não demonstram nenhum interesse pelo evangelho. Paulo falou desse tipo de pessoa em 1 Coríntios 2:14: “Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”. Falta-lhes o “amor da verdade” (2 Tessalonicenses 2:10). A semente da Palavra não pode penetrar nesses corações.

Jesus então disse: “A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatá o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho” (Mateus 13:19). Assim como pássaros apanham sementes à beira do caminho, o diabo retira a Palavra do homem com o coração endurecido. Como? A maneira mais simples e comum é enchendo imediatamente a mente dessa pessoa com uma porção de outros pensamentos. Por que Satanás faz isso? “...para não suceder que, crendo, sejam salvos” (Lucas 8:12). A fé vem pela Palavra de Deus (Romanos 10:17), e o diabo não quer que as pessoas ouçam a Palavra e

<sup>5</sup>É verdade que o solo (o coração) precisa ser preparado pelo semeador (o professor) e mantido limpo, mas nesta parábola só a condição do solo (o coração) é levada em conta.

creiam nela. Ele quer que estejam com ele, no inferno, tantos quanto possível.

É possível que alguém que leia essas palavras tenha esse tipo de coração? É possível que alguém tenha o coração endurecido para receber a Palavra? A Bíblia afirma: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hebreus 4:7b). Pelo contrário, “acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma” (Tiago 1:21). Lembre-se de uma coisa: perder a semente é perder a vida... pois a vida espiritual está na semente!

### **O Solo Rochoso: O Coração Raso**

A seguir, Jesus explicou o significado do solo rochoso: “O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria” (Mateus 13:20). O solo rochoso descreve as pessoas volúveis, superficiais. Talvez você já tenha conhecido esse tipo de indivíduo: ele parece aceitar a verdade com alegria. Obedece rapidamente ao evangelho, e todos se alegram: “Não é maravilhoso que levou tão pouco tempo para ele se tornar cristão?” Daí, com a mesma rapidez, o interesse morre e nossos corações se abatem. Essa pessoa é como a planta que rapidamente se seca porque o solo não era profundo. Por alguma razão, esse indivíduo não ficou alicerçado<sup>6</sup> na verdade. Ele não compreendeu a verdadeira importância do cristianismo.

Segundo a descrição de Jesus, tal indivíduo “não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração” (v. 21a). Ele causa uma impressão melhor do que o primeiro tipo de solo, mas não resiste “até ao fim” (10:22). O resultado final é o mesmo: “...em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza” (13:21). A ERC diz “logo se ofende”. Assim como a planta de raízes não profundas seca ao sol, esse indivíduo define-se diante de tribulação e perseguição. Assim como o sol fortalece a planta que está firmemente enraizada e seca a que não tem raízes profundas, a perseguição fortalece o cristão que tem raízes profundas<sup>7</sup> em Cristo e seca o discípulo superficial<sup>8</sup>.

Observe-se a repetição da palavra “logo” na parábola: “ouve a palavra e logo a recebe, com alegria” (Mateus 13:20), mas ao descobrir que a palavra traz perseguição, ele “logo se escandaliza” (v. 21). Quando percebeu que a cruz vinha antes da coroa, renunciou à coroa para evitar a cruz.

Espero que este solo não descreva você. Uma das melhores maneiras de saber qual é a profundidade das suas raízes é verificar como você reage à perseguição. O cristão raso geralmente parece tão “saudável” quanto qualquer outro cristão, até que ser um seguidor de Jesus se torne difícil, até que seja mais fácil desobedecer do que obedecer a Deus:

- Até que seja mais fácil ficar na cama do que ir à aula bíblica.
- Até que seja mais fácil ir pescar do que ir ao culto de adoração.
- Até que seja mais fácil permanecer calado do que partilhar o evangelho.
- Até que seja mais fácil acompanhar o mundo do que ser “a luz do mundo”.
- Até que seja mais fácil deixar o erro passar despercebido do que defender a verdade.<sup>9</sup>

Qual é a *sua* reação “quando lhe sobrevém angústia ou perseguição por causa da palavra”? Se você tem sido um cristão raso, oro para que você redirecione a sua vida e aprofunde suas raízes na Palavra de Deus.

### **O Solo Espinhoso: O Coração Dividido<sup>10</sup>**

Chegamos ao solo espinhoso. Jesus deu a seguinte explicação para esse tipo de solo: “O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera” (Mateus 13:22).

Este, para mim, é o estado mais lamentável nesta parábola. A pessoa que se mostra promissora é como o solo rico e argiloso. Ela não é endurecida, nem é rasa; tem riqueza de caráter e profundidade de personalidade. Tem o potencial para tornar-se um filho de Deus frutuoso. Infelizmente, seu coração está cheio de “espinhos” mundanos. Talvez, tal qual a minha carpinada no jardim quando eu era menino, essa pessoa pode ter arrancado superficialmente os espinhos, de maneira que eles não apareceram na superfície—mas sua ligação com o mundo ainda está lá dentro do seu coração.

Quando esse indivíduo se torna cristão, há todos os indícios de uma verdadeira conversão. Entretanto, em vez de colocar Cristo em primeiro lugar em seu coração (Mateus 6:33), ele o encheu com os cuidados do mundo (13:22), “a fascinação das rique-

<sup>6</sup>Leia Colossenses 1:23.

<sup>7</sup>Leia Colossenses 2:7.

<sup>8</sup>Esta frase foi adaptada de McGarvey e Pendleton, p. 334.

<sup>9</sup>Adapte as aplicações à realidade dos seus ouvintes.

<sup>10</sup>Outro termo que poderia ser usado é “O Coração Dividido”.

zas” (v. 22), os “deleites da vida” (Lucas 8:14) e “as demais ambições” (Marcos 4:19). O coração do ser humano em relação às suas preferências é como o solo, que só agüenta uma quantidade limitada de plantas: “Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mateus 6:24b)—ou a Deus e aos prazeres, ou a Deus e a qualquer outra coisa.

Devido à natureza do coração desse indivíduo, a Palavra dentro dele é sufocada. Ela não é morta nem destruída, mas é sufocada. Assim como os espinhos sugam a vitalidade das plantas ao redor deles, o prazer espiritual desse indivíduo é drenado. Dotado de tantas habilidades, ele poderia ser um grande cristão, mas seu único desejo é ser um grande empresário ou um grande político ou alguma outra grande coisa.

O resultado é que ele é infrutífero no serviço do Senhor. Cristo disse que os frutos desse indivíduo “não chegam a amadurecer” (Lucas 8:14). Assim como a espiga de trigo vazia tem a aparência de ter fruto, esse indivíduo exibe as formas exteriores do cristianismo, mas na realidade sua vida é uma concha vazia. Ele não gera nenhum fruto para Cristo<sup>11</sup>. No final, ele descobrirá que ganhou o mundo, mas perdeu a sua alma (Marcos 8:36).

Novamente, é hora de um auto-exame. Será que temos deixado algum desses problemas sugar a nossa vitalidade espiritual?

1) *Os cuidados e as preocupações do mundo.* Temos deixado que questões insignificantes nos distraiam de nos entregarmos com todo o coração ao Senhor? Como Marta, será que estamos “inquietos e nos preocupamos com muitas coisas” (veja Lucas 10:41), a ponto de nos esquecermos do que realmente é “necessário” (Lucas 10:41, 42)?

2) *A fascinação das riquezas.* Temos deixado que as riquezas nos enganem fazendo-nos pensar que acumular bens é tudo o que importa? Precisamos de pouco—e por pouco tempo. Não vamos negligenciar as coisas importantes da vida em nossa louca correria para “prosperar” sempre.

3) *Deleites e ambições.* É possível que o mundanismo esteja sugando nossa vida espiritual? Será que o mundo está fixando residência em nossos corações? Empregamos mais tempo e energia em “diversões” do que no serviço a Deus e ao próximo?

São numerosos os cristãos que se enquadram na categoria do coração dividido. Temos talentos e potencial que poderiam ser usados para Deus, mas permitimos que outros interesses tomem o lugar do

---

<sup>11</sup>Se quiser, explique o que significa ser “frutífero” para o Senhor. Isto será comentado perto do final do sermão.

amor a Deus. Esforcemo-nos para manter o coração centrado no Senhor. Jesus disse: “Bem-aventurados os limpos de coração” (Mateus 5:8a). Paulo escreveu: “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra” (Colossenses 3:1, 2).

### **O Solo Bom: O Coração Bom e Reto**

Chegamos finalmente ao “solo bom”, que Jesus identificou como aqueles que possuem corações “bons e retos” (Lucas 8:15). Esses corações não são endurecidos, nem rasos ou divididos. Eles “ouvem a palavra e a recebem” (Marcos 4:20). Empregam o esforço necessário para “compreender” a Palavra (Mateus 13:23). Tendo recebido a Palavra, eles a “retêm” (Lucas 8:15). São como o homem descrito pelo salmista: “o... prazer [deles] está na lei do Senhor” (Salmos 1:2).

Nesse tipo de coração, a Palavra pode germinar, crescer e finalmente produzir fruto. Jesus disse que esse é o homem “que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um” (Mateus 13:23). Solos diferentes possuem potenciais diferentes, por isso a porcentagem do crescimento varia, mas todos—cem, sessenta e trinta vezes—dão bons retornos. Aqui, por fim, está o resultado desejado da semente da palavra: um cristão maduro dando fruto espiritual em sua vida!

Novamente, convido cada um de nós a olhar para si mesmo. Pergunte a si mesmo: “Eu tenho um coração bom e reto? Recebo com vivacidade a Palavra de Deus? Tenho um desejo de obedecer a Deus em tudo?”

Uma forma de se responder a essas perguntas é fazendo o “teste do fruto”. Jesus disse: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:16a). Estamos dando fruto em nossas vidas? Somos filhos de Deus há um tempo suficiente para Deus esperar legitimamente encontrar frutos em nossas vidas?<sup>12</sup> Cristo disse: “Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos” (João 15:8). Paulo escreveu que fomos unidos com Cristo “a fim de que frutifiquemos para Deus” (Romanos 7:4). O apóstolo insiste para “vivermos de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado,

---

<sup>12</sup>Se quiser ampliar este assunto, use plantas conhecidas pelos seus ouvintes. Tenho sete nogueiras crescidas, e mais duas jovens. Eu não esperava colher logo frutos das duas árvores jovens, mas em determinado ano era hora de começar a ver algum fruto. Se, após algumas estações, elas não tivessem dado fruto, teriam sido cortadas. (Elas estão a salvo porque de fato deram fruto.)

frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus” (Colossenses 1:10).

O que significa “dar fruto”? A palavra “fruto” pode significar “resultado; efeito”<sup>13</sup>. Dar fruto para o Senhor significa que a Palavra surtiu o *efeito* desejado em nossas vidas, que pessoas podem ver o *resultado* prático da Palavra em nosso modo de vida. Estamos “dando fruto” quando nosso comportamento reflete o caráter de Jesus. Estamos “dando fruto” quando tratamos as pessoas com mais bondade e quando ajudamos o próximo. Estamos “dando fruto” quando nosso amor pelas coisas espirituais torna-se visível na fidelidade de nossa adoração e no aumento do nosso serviço. Estamos “dando fruto” quando partilhamos o evangelho e levamos outros para mais perto do Senhor<sup>14</sup>.

Novamente, repetimos as palavras de Cristo: “Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça” (Mateus 13:9). Elas podem servir não só como um chamado à compreensão, mas também como um resumo da lição: ouça e aceite as palavras de Cristo e você será abençoado!

### CONCLUSÃO

Não sei como você aceitou a Palavra no passado, mas gostaria de incentivá-lo a aceitá-la agora com a atitude de coração prescrita por Tiago:

Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos (Tiago 1:21, 22).

Aqui estão algumas passagens bíblicas importantes que podem ou não ser familiares a você:

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado (Marcos 16:16).

Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo (Atos 2:38).

E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele (Atos 22:16).

Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida (Apocalipse 2:10).<sup>15</sup>

<sup>13</sup> American Heritage Dictionary, 4ª ed. (2001), v.v. “fruit” (“fruto”).

<sup>14</sup> Adapte e amplie este parágrafo conforme a realidade dos seus ouvintes.

<sup>15</sup> Dependendo do seu público-alvo, você pode incluir passagens sobre como um cristão infiel pode ser restaurado (Atos 8:22; Tiago 5:16; 1 João 1:9).

Oro para que você tenha um coração bom e reto—que ouça, aceite, compreenda, obedeça e retenha esses versículos em seu coração!

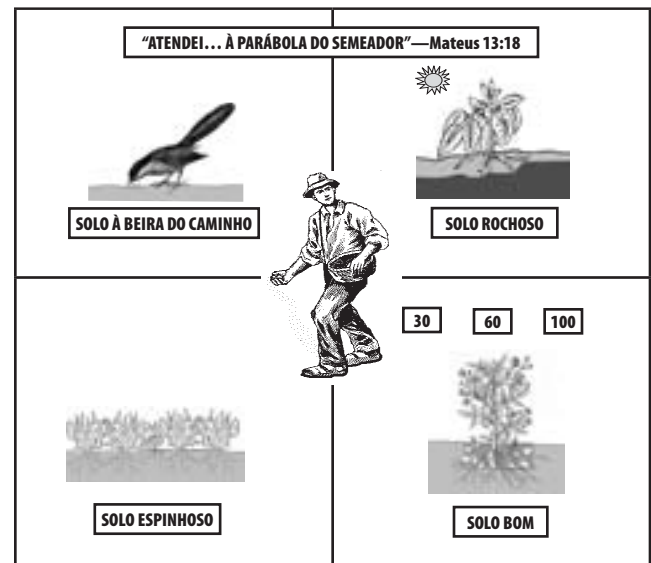
### Notas

Num sentido, a mensagem deste sermão é simples; num outro sentido, é profunda. Todos nós precisamos ser lembrados de vez em quando das verdades anunciadas na parábola do semeador.

Quando eu prego este sermão, uso uma apresentação em flanelógrafo. No início do sermão, aparecem no alto do quadro o título e no centro, uma gravura do semeador. O quadro é composto por quatro partes, que vão sendo preenchidas por legendas e figuras individuais à medida que a parábola é contada. Por exemplo, começo com uma descrição do solo à beira do caminho (fixo a figura do solo no respectivo quadrante). Depois coloco uma “semente” em cima do solo e, finalmente, um pássaro pronto para levar a semente embora. Uso o mesmo procedimento nos demais solos, sendo que no solo raso, coloco primeiro a planta pequena e, depois do sol, a substituo por uma planta seca. Ao final da narrativa, o quadro deve parecer com o diagrama ao lado.

Ao comentar a explicação de Jesus, substituo as legendas dos tipos de solo por legendas dos tipos de coração e acrescento os termos descritivos necessários. Na parte inferior do quadro, acrescento uma pergunta que incita ao auto-exame. Observe abaixo como deve ficar o quadro no final do sermão.

Pode-se adaptar essa apresentação a outros recursos visuais, como cartazes, transparências e multimídia.



**“ATENDEI... À PARÁBOLA DO SEMEADOR”—Mateus 13:18**

**DIABO**



**CORAÇÃO ENDURECIDO**

**PROFESSOR**



**PALAVRA**

**PERSEGUIÇÃO**



**CORAÇÃO RASO**

**RIQUEZAS**

**PRAZERES**

**CUIDADOS**

**AMBIÇÕES**



**CORAÇÃO DIVIDIDO**

**30**

**60**

**100**



**CORAÇÃO BOM E RETO**

**QUE TIPO DE CORAÇÃO É O SEU?**

Autor: David Roper  
© Copyright 2007 by A Verdade para Hoje  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS